

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE HEPATITE B E C EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ASSOCIAÇÃO COM OS FATORES DE RISCO

Relatoria: MARIANA PAULA DA SILVA
CARLOS EDUARDO BEZERRA MONTEIRO

Autores: LUCÉLIA BARATA DA ROCHA
FRANCISCA MOREIRA DANTAS
JOSIANE MONTANHO MARINO

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As hepatites virais são infecções sistêmicas ocasionadas por vírus, cuja fisiopatologia baseia-se na resposta inflamatória hepática ao vírus. Os tipos de hepatites virais mais prevalentes são o tipo A, B, C, D e E. Todos esses agentes virais são capazes de causar a forma aguda da doença, porém apenas B, delta e C apresentam potencial de cronicidade. Devido sua magnitude, as hepatites constituem um importante problema de saúde pública. Objetivo: Analisar o índice de prevalência dos vírus HBV e HCV em profissionais da saúde atuantes no âmbito hospitalar e identificar os principais fatores de risco. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados Pubmed, LILACS e Scielo. Tendo como descritores: "hepatite B, hepatite C e pessoal de saúde. Foram utilizados como critérios de inclusão, os artigos publicados no período de 2012 a 2017, sendo encontrados 13.818. Ao final do levantamento bibliográfico, os artigos foram efetivamente selecionados conforme a qualidade e relevância com o tema proposto, sendo utilizados 16 artigos. Resultados: Constatou-se que a prevalência do vírus da hepatite entre os profissionais da saúde esteve significativamente maior que nos funcionários administrativos e em candidatos a doadores. Ainda, observou-se que a equipe de enfermagem não conhecia as formas de transmissão da hepatite B. Além disso, a maioria dos trabalhadores não realiza o exame de verificação da imunização. Em relação aos fatores de risco estiveram presentes os acidentes de trabalho, erros de procedimentos e/ou doenças ocupacionais, principalmente durante a assistência ao cliente, essa exposição pode trazer consequências à saúde do profissional em vários aspectos. Conclusão: Os achados indicam que os profissionais da saúde estão mais expostos às infecções pelo HBV e HCV, sugerindo que o contato com pacientes e a manipulação de fluidos corporais são fatores de risco de transmissão ocupacional, recomendando-se a vacinação, verificação de imunização e a utilização adequada dos equipamentos de proteção individual.